



NOTA EDITORIAL

Caros leitores,

É com grande satisfação que a Faculdade de Direito da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) em Mossoró anuncia a publicação do primeiro número da Revista Juridicidade Constitucional e Democracia (RJCD), periódico voltado para pesquisas teóricas e estudos de caso relacionados aos diversos aspectos do processo de erosão constitucional, respectivos impactos nos direitos humanos e na própria democracia. Os desafios em torno da criação de uma nova revista são significativos, mas a vontade em auxiliar no desenvolvimento da pesquisa jurídica no Rio Grande do Norte e no Brasil como um todo superou os obstáculos, sendo a presente data motivo de muita alegria.

Desde a idealização deste projeto em 2022, a RJCD contou com o apoio de professores de todo o Brasil, os quais, gentilmente, aceitaram compor o Conselho Editorial, auxiliando na emissão de pareceres, divulgação e submissão de textos. Tal espírito colaborativo tornou possível a publicação dos 10 artigos que inauguram a revista jurídica da UERN, os quais compõem âmbitos teóricos voltados para a metodologia de pesquisa em torno de estudos de caso, as diversas dimensões da liberdade de expressão e da solidariedade, a legitimidade do controle de constitucionalidade ou o papel da Defensoria Pública na tutela coletiva dos direitos. O pretendido enfoque prático e mais localizado em torno da difusão de práticas autoritárias corrosivas da Constituição começa a ser desenvolvido pelo periódico a partir de estudos de caso acerca da eficácia do Estado de Coisas Inconstitucional, dos impactos do trabalho escravo na Amazônia e da intervenção judicial na autonomia universitária da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, a qual restou proibida de oferecer Curso de Extensão sobre o Golpe de 2016. Este olhar para fatos mais localizados, normalmente invisibilizados, é essencial para a compreensão mais profunda do processo de erosão da democracia.

Buscando iniciar um diálogo também a nível internacional, a RJCD ainda conta com a publicação da tradução do artigo *Constitutional Markers of Authoritarianism*, do Professor Gábor Attila Tóth, da Universidade Humboldt, Berlim, Alemanha, o qual, atenciosamente, confiou na proposta efetivada. Os demais autores, Rafael Lamera Giesta Cabral, Ulisses Levy Silvério dos Reis, Álvaro Ricardo de Souza Cruz, Clarissa Aguilar Magalhães, Sophia Galbas



NOTA EDITORIAL

Rezende, Edilson Santana Gonçalves Filho, Marcelo Alves Dias de Souza, Myrlla Arielle Fernandes Sampaio de Melo, Osmar Veronese, Andressa Laste, Paulo Thadeu Gomes da Silva, Walter Claudius Rothenburg e este editor-chefe tiveram os respectivos textos avaliados de maneira cega e dupla por pares, alcançando-se considerável padrão de exogenia entre pareceristas e autores com elevada titulação acadêmica.

A busca por aliar teoria e prática, com rigor metodológico em prol da produção de conhecimento jurídico capaz de auxiliar na luta pela manutenção da Constituição de 1988 passa pelo diálogo entre os pesquisadores da academia e pesquisadores que também são profissionais jurídicos, ainda mais no contexto golpista vivenciado no Brasil após os eventos de 08 de janeiro de 2023. Acredita-se que o aprendizado mútuo entre acadêmicos e demais juristas pode render bons frutos, sendo esta uma das características da RJCD, a qual congregou textos de pesquisadores com dedicação exclusiva e advogados, defensores públicos, juízes e procuradores da República.

Faz-se um agradecimento à Professora Cíntia Sousa de Freitas a qual, na condição de Editora-Adjunta, auxiliou nos trabalhos, designando pareceristas e submetendo textos. Além disso, toda a equipe da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UERN mostrou-se atenciosa e disposta a contribuir para o sucesso da presente publicação, merecendo, igualmente, a devida congratulação. Finalmente, a aluna Thifany Kaliny foi a responsável pela bela arte na revista, tornando a leitura aprazível, enquanto os alunos Pedro Hamilton e Maria Eloiza Holanda Paiva auxiliaram na revisão de textos.

Mantendo o compromisso com a continuidade e constante aprimoramento do periódico, desejamos uma excelente leitura a todos os interessados.

Mossoró, junho de 2023.

Prof. Dr. Emanuel de Melo Ferreira
Editor-Chefe